



**ESCOLA DE GOVERNO EM SAÚDE PÚBLICA DE PERNAMBUCO  
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA COM ÊNFASE  
EM GESTÃO DE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE**

**ALYSSON NATANAEL PEREIRA MOURATO**

**ANÁLISE DO PERFIL E SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS E PRESCRITORES  
DO SERVIÇO DA FARMÁCIA VIVA DO MUNICÍPIO DE AFOGADOS DA  
INGAZEIRA – PE**

**AFOGADOS DA INGAZEIRA – PE**

**2024**



**ESCOLA DE GOVERNO EM SAÚDE PÚBLICA DE PERNAMBUCO  
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA COM ÊNFASE  
EM GESTÃO DE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE**

**ALYSSON NATANAEL PEREIRA MOURATO**

**ANÁLISE DO PERFIL E SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS E PRESCRITORES  
DO SERVIÇO DA FARMÁCIA VIVA DO MUNICÍPIO DE AFOGADOS DA  
INGAZEIRA – PE**

Artigo submetido ao curso de Especialização *Lato Sensu* do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase em Gestão de Redes de Saúde da Escola de Governo em Saúde Pública do Estado de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Sanitarista.

Orientadora: Msc. Luciana Ramos de Lima

Coorientadora: Aline Alves Rodrigues

AFOGADOS DA INGAZEIRA - PE

2024

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Nelson Chaves (ESPPE), com os dados fornecidos pelo autor.

M929a Mourato, Alysson Natanael Pereira.

Análise do perfil e satisfação dos usuários e prescritores do serviço da farmácia viva do município de Afogados da Ingazeira – PE /Alysson Natanael Pereira Mourato. \_ Afogados da Ingazeira-PE, 2024.

38 fls.

Orientador: Msa. Luciana Ramos de Lima.

Coorientador: Esp. Aline Alves Rodrigues.

Artigo-TCR (Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com ênfase em Gestão de Redes de Saúde Pública da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco – ESPPE)

1. Saúde Coletiva. 2. Fitoterapia. 3. Gestão em Saúde.
4. Planejamento em Saúde. I. Título

ESPPE / BNC

CDU 35:614(813.42)

Bibliotecária Responsável: Anefátima Figueiredo – CRB-4/P-1488

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Tipo de estudo.....</b>	<b>9</b>
<b>2.2 Instrumento de coleta de dados.....</b>	<b>9</b>
<b>2.3. População e amostra da pesquisa.....</b>	<b>9</b>
<b>2.3.1 População e amostra.....</b>	<b>9</b>
<b>2.3.2 Critérios de inclusão .....</b>	<b>10</b>
<b>2.3.3 Critérios de exclusão.....</b>	<b>10</b>
<b>2.3.4 Critérios de eliminação .....</b>	<b>10</b>
<b>2.4 Procedimento de coleta de dados .....</b>	<b>10</b>
<b>2.5 Revisão de literatura .....</b>	<b>11</b>
<b>2.6 Aspectos éticos.....</b>	<b>11</b>
<b>2.6.1 Riscos e benefícios .....</b>	<b>11</b>
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>21</b>
<b>5. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>27</b>

**ANÁLISE DO PERFIL E SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS E PRESCRITORES  
DO SERVIÇO DA FARMÁCIA VIVA DO MUNICÍPIO DE AFOGADOS DA  
INGAZEIRA – PE**

**PROFILE ANALYSIS AND SATISFACTION OF USERS AND PRESCRIPTORS  
OF THE SERVICE OF FARMÁCIA VIVA OF THE MUNICIPALITY OF  
AFOGADOS DA INGAZEIRA – PE**

*Alysson Natanael Pereira Mourato, alyssonfarmabr@gmail.com*

**RESUMO**

**Introdução:** No que se refere aos princípios básicos do Sistema Único de Saúde e suas competências, o Brasil em seu contexto histórico, social e de políticas públicas, desenvolve ações para promover o bem-estar da população e o uso de fitoterápicos está de forma alternativa dentro do escopo da assistência a saúde. Também é necessário a participação social dentro dos processos e gestão do SUS, onde o próprio sistema e suas legislações conjugadas defendem tal atividade para fazer uma assistência mais efetiva, além da população mais próxima da gestão. O município de Afogados da Ingazeira – PE disponibiliza, como um desses serviços, a Farmácia Viva municipal, a qual faz parte da rede de assistência farmacêutica e garante acesso de fitoterápicos à população. **Metodologia:** Foi realizada através de uma pesquisa quantitativa com aplicação de questionário objetivo. Os dados foram consolidados, analisados e dispostos em tabelas, a fim de justificar as propostas do artigo. **Resultados:** A pesquisa trouxe a contribuição de 120 participantes, deste 66% (99) foram de usuários e 42% (21) foram prescritores. O feedback dos usuários foi positivo com relação ao uso de fitoterápicos, onde teve também avaliação de: preferência de uso, efeitos terapêuticos após o uso e olhar positivo quanto a assistência. Sobre a avaliação dos prescritores, avaliou-se a preferência pela prescrição e assistência prestada. **Conclusão:** Conclui-se que a participação da população e dos prescritores na coleta de dados, através do questionário, foi de suma importância para avaliação da satisfação do serviço, chegando a um resultado positivo no que diz respeito ao cuidado da população.

**Palavra-chave:** saúde coletiva; fitoterapia; gestão em saúde; planejamento em saúde.

**ABSTRACT**

**Introduction:** With regard to the basic principles of the Unified Health System and its competencies, Brazil, in its historical, social and public policy context, develops actions to promote the well-being of the population and the use of herbal medicines is an alternative. within the scope of health care. Social participation within the processes and management of the SUS is also necessary, where the system itself and its combined legislation defend such activity to provide more effective assistance, in addition to the population closest to the management. The municipality of Afogados da Ingazeira – PE offers, as one of these services, the municipal Farmácia Viva, which is part of the pharmaceutical assistance network and guarantees access to herbal medicines for the population. **Methodology:** It was carried out through quantitative research using an objective questionnaire. The data was consolidated, analyzed and arranged in tables, in order to justify the article's proposals. **Results:** The research brought the contribution of 120 participants, of which 66% (99) were users and 42% (21) were prescribers. User feedback was positive regarding the use of herbal medicines, which also included an assessment of: preference for use, therapeutic effects after use and a positive outlook regarding assistance. Regarding the evaluation of prescribers, preference for prescription and assistance provided were evaluated. **Conclusion:** It is concluded that the participation of the population and prescribers in data collection, through the questionnaire, was extremely important for evaluating service satisfaction, reaching a positive result with regard to the care of the population.

**Keyword:** collective health; Phytotherapy; health management; health planning.

## 1. INTRODUÇÃO

A Lei orgânica do SUS, nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 dispõe sobre as condições para a garantia de prevenção, proteção e promoção à saúde da população como ser individual e coletivo com integralidade, universalidade e equidade, com isso o governo torna-se responsável no desenvolvimento e atendimento de políticas públicas de saúde afim de garantir efetivamente dos referidos direitos (Brasil,1990).

A Resolução nº338 de 6 de maio de 2004 que institui a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, trata de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, individual e coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial, visando o acesso e o uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como os processos relacionados ao ciclo da assistência farmacêutica (seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação), garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população (Brasil,2004).

Evidências mostram que no Brasil o uso da fitoterapia já era praticado antes da colonização, os nativos brasileiros as utilizavam em rituais praticados pelos líderes espirituais das aldeias, os "pajés". O conhecimento e as características terapêuticas por assim dizer das ervas era adquirido e repassado de geração em geração. Com a colonização europeia, houve uma disseminação do conhecimento, o que favoreceu uma maior exploração das diversas regiões do país. Contudo o conhecimento aqui praticado foi somado ao conhecimento trazido pelos europeus, incentivando ainda mais os estudos e a utilização das ervas, que até então são práticas continuadas e, até mesmo favorecidas pelas tecnologias da atualidade e formalizadas em políticas públicas de saúde. (Braga,2011)

Enfatizando a melhoria da qualidade de vida e do portfólio de ações promovidas pela área, destaca-se a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos instituída pelo Decreto nº5.813, de 22 de junho de 2006 que enfatiza o estabelecimento de estratégias de comunicação para divulgação do setor plantas medicinais e fitoterápicos, como também garantir e promover a

segurança, a eficácia e a qualidade no acesso a plantas medicinais e fitoterápicos (Brasil,2006), assim como a Portaria nº 2.960, de 9 de dezembro de 2008 que cria o Comitê Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos estabelecendo às competência de avaliação, ampliação das opções terapêuticas aos usuários e garantia de acesso a plantas medicinais, fitoterápicos e serviços relacionados à Fitoterapia no SUS (Brasil,2008).

A Fitoterapia como recurso terapêutico é caracterizado pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal, incentiva o desenvolvimento comunitário, a solidariedade e a participação social. Tais aspectos são reforçados na Portaria nº 971 de 3 de maio de 2006 que aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. (Brasil,2006)

Projetos de ampliação destas ações são evidenciados em programas como o Farmácia Viva, instituída e formalizada no âmbito do SUS pela Portaria nº886 de 20 de abril de 2010, demonstrando a demanda e necessidade do uso de fitoterápicos e plantas medicinais, reforçada ainda pela Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 18, de 03 de abril de 2013 que formaliza institucionalmente as boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), visam que a garantia de qualidade desde a colheita e processamento, até a farmacovigilância e atenção farmacêutica, enquadrando-se dentro do contexto da Política Nacional de Assistência Farmacêutica que institui a realização de todas as etapas e processos de produção, controle e garantia de qualidade e ciclo da assistência farmacêutica e atenção farmacêutica (Brasil,2010; 2013; 2004).

Em uma visão onde com o respaldo defendido pela Lei em que a população faça parte no processo de gestão onde o reconhecimento da participação social dita como uma das diretrizes do SUS, promove compreender que a população pode contribuir com a consolidação do Sistema, por meio dos Conselhos e Conferências de Saúde dita na Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, participando de trocas de informações, debates, experiências, proposições, deliberações, socialização e avaliação de políticas públicas. Assim,

a população torna-se sujeito ativo da política de saúde, e não mera receptora ou expectadora desta (Brasil; Centro de Educação e Assessoramento Popular, 1990;2017).

A participação da comunidade é fundamental não só para a ampliação da democracia, mas também para a efetivação das políticas públicas de saúde, desde a proposição até a fiscalização e avaliação, passando pelo planejamento, monitoramento, acompanhando a execução das políticas públicas, aspectos garantidos na Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que define como princípios orientadores entre outros como valorização e preservação do conhecimento tradicional das comunidades e povos tradicionais, fortalecimento da agricultura familiar, crescimento com geração de emprego e renda, redutor das desigualdades regionais, inclusão social e redução das desigualdades sociais e participação popular e controle social, assim como diretrizes que contemplam aspectos como regulamentar o cultivo, o manejo sustentável, a produção, a distribuição e o uso de plantas medicinais e fitoterápicos, considerando as experiências da sociedade civil nas suas diferentes formas de organização, estabelecer estratégias de comunicação para divulgação do setor plantas medicinais e fitoterápicos, promover e reconhecer as práticas populares de uso de plantas medicinais e remédios caseiros. (Brasil,2016).

O município de Afogados da Ingazeira situado na região do sertão de Pernambuco, com extensão territorial de aproximadamente 377,696km<sup>2</sup> e população estimada de 40.241 habitantes de acordo com o último censo de 2022 é pertencente a X Região de saúde na qual sedia a mesma, o município dispõe de equipamentos de assistência à saúde composta com 14 unidades básicas de saúde, Centro de Reabilitação tipo 4 CER IV, Centro de saúde mental, CAPS infantil e CAPS III, Centro de saúde da mulher, Farmácia do componente básico da assistência farmacêutica, Ambulatório LGBT, Centro de Especialidades Odontológicas Regional, Clínica Veterinária Municipal e a Farmácia Viva com sua sementeira (IBGE,2022).

Entendendo a importância da participação social para controle e manutenção dos equipamentos de assistência à saúde e diante da contextualização descrita, este estudo objetivou conhecer o perfil e satisfação dos usuários e prescritores do serviço da farmácia viva do município.

## **2. METODOLOGIA**

### **2.1 Tipo de estudo**

Tratou-se de uma pesquisa de campo de abordagem quantitativa. Os dados consolidados foram analisados e dispostos em Tabelas quantitativas, a fim de justificar as propostas do artigo.

### **2.2 Instrumento de coleta de dados**

A pesquisa foi realizada através da aplicação de um questionário estruturado produzido pelo próprio autor (Anexo A e B), e teve início após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa.

### **2.3. População e amostra da pesquisa**

#### **2.3.1 População e amostra**

O município de Afogados da Ingazeira no estado de Pernambuco, pertencente a X Região de saúde, disponibiliza como serviço a Farmácia Viva municipal, que compõe a rede de assistência farmacêutica do município e apresenta como estrutura uma sementeira, área de beneficiamento, laboratório de manipulação e dispensação no ponto de atendimento. Tendo como atividades: plantio, cuidado e colheita dos insumos, seleção, secagem, controle das matérias primas vegetais, preparação, manipulação, controle de qualidade do produto acabado, envase e dispensação dos fitoterápicos.

Foi realizada uma pesquisa com coleta de dados quantitativos, com a população amostral de 200 pessoas dentre usuários do serviço (150) e prescritores (50) onde o valor atribuído para cada população amostral foi dada de acordo com a média de atendimentos médicos das unidades de saúde. Onde cada unidade dispõe de 1 médico com atendimento médio de 8 pacientes por expediente, contudo cada um destes pacientes pode paralelamente à espera do atendimento médico ser atendido pelos outros profissionais como, enfermeiro, dentista e afins. As entrevistas foram realizadas em repartições públicas sendo elas: UBS, Regulação, Farmácia Básica Municipal, Centro Especializado de Reabilitação e o próprio ponto de dispensação da Farmácia Viva, como ponto de encontro e captação de voluntários durante o período de expediente dos mesmos.

### **2.3.2 Critérios de inclusão**

Indivíduos maiores de 18 anos; indivíduos residentes nos territórios abrangidos pelas 14 UBSs ou presentes nas repartições públicas; indivíduos que estejam de acordo e cientes do Termo de registro de consentimento; profissionais de saúde que atuam nas UBSs ou nas repartições públicas, abrangidas para o estudo e que estiveram de acordo e cientes do Termo de Consentimento.

### **2.3.3 Critérios de exclusão**

Indivíduos menores de 18 anos; indivíduos que não estiverem de acordo com o Termo de Consentimento; indivíduos com comprometimento cognitivo; pessoas acamadas; usuários e profissionais de saúde que não se propuserem a responder todas as perguntas do questionário.

### **2.3.4 Critérios de eliminação**

Foram eliminados do estudo aqueles que, após aceitarem participar, por algum motivo decidiram desistir de participar da coleta e que durante a realização da pesquisa desistiram de participar da coleta de dados.

## **2.4 Procedimento de coleta de dados**

Foram aplicados dois modelos de questionários no período de dezembro de 2023 a março de 2024, com perguntas separadas por modelos de questionários: um para os Usuários (Anexo A), com objetivo de:

- Identificar quais os fitoterápicos são mais procurados;
- Analisar a opinião da população quanto ao serviço da farmácia viva;
- Compreender qual o nível de conhecimento dos usuários sobre o serviço;
- Compreender qual o nível de conhecimento quanto ao uso de fitoterápicos produzidos pela farmácia viva;
- Orientações sobre o uso, nível de entendimento sobre os fitoterápicos, e as mudanças cotidianas relacionadas ao uso dos fitoterápicos.

E outro para os prescritores (Anexo B) com objetivo de:

- Identificar quais os fitoterápicos são mais indicados;
- Identificar dados sobre a qualificação profissional, formação, demandas da população e contrarreferência, além de dados consolidados dispostos pela

assistência farmacêutica do serviço da farmácia viva;

- Conhecer a opinião dos prescritores quanto ao serviço ofertado.

## **2.5 Revisão de literatura**

Os dados consolidados foram comparados com dados dispostos em literatura, para fins de comprovação dos vieses da pesquisa.

## **2.6 Aspectos éticos**

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade de Integração do Sertão sobe o CAEE: 73651423.2.0000.8267

O projeto foi submetido para o comitê de ética, por realizar pesquisas em seres humanos por meio de questionários aplicados à população, respaldado pela assinatura prévia dos entrevistados dos Termos de Registro de Consentimento e Livre Esclarecimento TRCLE (Anexo C e D). A metodologia aplicada para submissão ao comitê de ética é baseada nas atribuições e ressalvas regidos pela Resolução nº 510/2016, como também caracterizado e respaldado pela Resolução Ética nº 580/2018 para pesquisas no âmbito do SUS.

Será feita a devolutiva dos dados consolidados juntamente com o desfecho da pesquisa em forma de panfleto informativo, e distribuídos nos locais de pesquisa.

### **2.6.1 Riscos e benefícios**

Dos riscos: Controversas cotidianas que possam influenciar direta ou indiretamente, impasses pessoais que possam refletir no momento do acolhimento, indisponibilidade no momento do acolhimento.

Dos benefícios: Conhecer o entendimento da população sobre o uso dos medicamentos fitoterápicos e os serviços oferecidos pela Farmácia Viva, promover a participação do usuário e dos profissionais prescritores no processo de gestão e melhoria do serviço e oferecer um consolidado de informações para a população usuária e prescritora como devolutiva da pesquisa.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relato sobre a satisfação do serviço da Farmácia Viva do Município de Afogados da Ingazeira – PE, foram consolidados os dados resultantes da pesquisa aplicada à população e aos prescritores, a fim de conhecer e trazer a público o perfil e satisfação dos mesmos a respeito dos aspectos terapêuticos e assistenciais do serviço da Farmácia Viva do município.

**Tabela 1:** Quantitativo de população amostral e população atingida de Usuários e Prescritores nas unidades de coleta de dados no Município de Afogados da Ingazeira – PE.

	População amostral esperada	População atingida	%
Usuários	150	99	66%
Prescritores	50	21	42%

Fonte: Questionário dedicado aos Usuários Anexo A e aos Prescritores Anexo B

Com o objetivo de explanar sobre a pesquisa, observou-se que de acordo com a Tabela 1 foi atingido um total de 120 pessoas cujos dados foram coletados nos ambientes de repartições públicas de saúde, sendo elas: 9 UBSs, sala de espera da Regulação ambulatorial da Secretaria Municipal de Saúde, Farmácia Básica Municipal, Centro Especializado de Reabilitação e o próprio ponto de dispensação da Farmácia Viva. Houveram 99 (66%) respostas por parte dos usuários e 21 (42%) respostas por parte dos prescritores. Sobre a população que não foi atingida a justificativa seria a falta de tempo hábil para coleta de dados, ultrapassando-se o tempo planejado.

Sobre a aceitação dos usuários e prescritores que participaram da pesquisa observa-se, ainda, que mesmo não atingindo a população amostral desejada (100%), observou-se que houve um feedback positivo quanto a abordagem dos participantes. Apesar da falta de disponibilidade e interesse por parte de uma parcela estimada, ainda sim, considera-se o quantitativo viável para análise. Não obstante, alguns objetivos podem ser alcançados com a efetivação da pesquisa no âmbito das organizações públicas de saúde, tais como: definição de padrões de atendimento; detecção de necessidades da sociedade e do público-alvo; simplificação dos processos e procedimentos administrativos;

avaliação da qualidade do atendimento; avaliação do grau de confiança e imagem institucional e o envolvimento do público-alvo interessado/potencial no processo de tomada de decisão (EBSERH,2019).

**Tabela 2:** Quantitativo de fitoterápicos mais usados de acordo com os Usuários da Farmácia Viva no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

Qual fitoterápico você usa?	N	%
Lambedor de Mastruz romã e hortelã miúda	72	14,04%
Lambedor espinho de cigano	67	13,06%
Sabonete de aroeira	60	11,70%

Fonte: Questionário dedicado aos Usuários Anexo A

**Tabela 3:** Quantitativo de fitoterápicos mais indicados de acordo com o Prescritores da Farmácia Viva no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

Qual Fitoterápico e mais prescrito?	N	%
Lambedor de Mastruz, Romã e Hortelã Miúda	14	15,22%
Lambedor Espinho de Cigano	12	13,04%
Sabonete de Aroeira	10	10,87%

Fonte: Questionário dedicado aos Profissionais Prescritores Anexo B

Sobre os fitoterápicos mais usados pela população e receitados pelos prescritores, observa-se nas Tabelas 2 e 3 que os mais indicados, como também os mais usados pela população, são: Lambedor de Mastruz, Romã e Hortelã Miúda, Lambedor de espinho de cigano e Sabonete de aroeira.

Esses resultados podem afirmar vários aspectos da população, a exemplo, o uso curativo relacionado às condições epidemiológicas de cada território do município ou o uso cotidiano profilático, como no caso do lambedor de mastruz, romã e hortelã miúda que é usado no intuito de tratar e prevenir agravos muito presentes na atenção primária relacionados ao sistema respiratório e digestório, tendo ainda ação anti-inflamatória, expectorante e carminativa, (Costa;Oliveira;Werkman et al,2011;2016;2008). Já o sabonete de aroeira é prescrito para tratar escoriações, ferimentos e irritações, além de ação adstringente para inflamações na região íntima feminina (Brasil,2012).

**Tabela 4:** Quantitativo referente a frequência de uso de fitoterápicos de acordo com os Usuários da Farmácia Viva no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

Qual a posologia?	N	%
1x ao dia	23	<b>23,71%</b>
2x ao dia	44	<b>45,36%</b>
3x ao dia	22	<b>22,68%</b>
4x ao dia	0	<b>0,00%</b>
não específico	8	<b>8,25%</b>

Fonte: Questionário dedicado aos Usuários Anexo A

Como mostra a Tabela 4 os fitoterápicos são mais prescritos com frequência de uso diário limitado a 1 ou 2 vezes por dia e em menor frequência até 3 vezes ao dia, o que indica que existe uma frequência concreta e linear do uso de fitoterápicos, que garante a efetividade como também a segurança visto que os fitoterápicos mesmo sendo derivados de plantas, ainda exercem riscos se usados de forma errônea e indiscriminada, assim necessita de melhor observação quanto ao uso (Nascimento,2016).

**Tabela 5:** Perfil de faixa etária dos Usuários do serviço da Farmácia Viva no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

Idade da população	N	%
18 a 29 anos	24	<b>24,24%</b>
30 a 39 anos	17	<b>16,16%</b>
40 a 49	25	<b>25,25%</b>
50 a 59	21	<b>21,21%</b>
60 a 69	9	<b>9,09%</b>
70 +	4	<b>4,04%</b>

Fonte: Questionário dedicado aos Usuários Anexo A

O estudo também analisou a faixa etária dos usuários, sendo eles de acordo com a Tabela 5 de maior prevalência em pessoas de 40 a 49 anos 25,25% (25) e 18 a 29 anos 24,24% (24), também é notável a faixa etária de 50 a 59 anos 21,21% (21). Com isso, afirma que existe uma maior procura pela população de meia idade e jovens. Como afirma Guibu (2017), que em seu estudo mostra a prevalência de faixa etária da população que participou entre 18 e 39 e entre 40 a 59 anos majoritariamente do sexo feminino se comparado ao sexo masculino (Guibu,2017).

**Tabela 6:** Número de pessoas que afirmam ser usuários do serviço da Farmácia Viva no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

É usuário(a) da Farmácia Viva?	N	%
Sim, a muito tempo.	49	<b>50,00%</b>
As vezes.	45	<b>45,92%</b>
Nunca tive acesso.	4	<b>4,08%</b>

Fonte: Questionário dedicado aos Usuários Anexo A

Ainda na ótica do usuário, em perguntas diretas, a Tabela 6 indica que 50% (49) da população submetida a pesquisa respondeu ser usuário assíduo do serviço, seguido de 45,92% (45) que diz fazer uso eventual. Contudo, com relação às respostas onde os usuários afirmaram que nunca tiveram acesso ao serviço 4,08% (4), pode se concluir que esses fazem uso de fitoterápicos/plantas medicinais a partir do conhecimento tradicional familiar passado de geração em geração dentro da própria família ou através da automedicação por indicação de terceiros, constatado também por Santana da Silva (2022) que evidencia em seu estudo os valores familiares referentes às suas histórias intergeracionais, por meio de relatos orais, práticas de valorização do uso de plantas medicinais, dos saberes constituídos no cotidiano e das vivências dentro do ciclo familiar. Assim, sensíveis para reconhecer as diversas formas de uso das plantas medicinais, sua indicação, as formas de preparo, conservação e aquisição entre outros. (Santana da Silva,2022)

**Tabela 7:** Número de Usuários que afirmaram sobre o conhecimento e relevância da Farmácia Viva no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

Qual seu conhecimento sobre a Farmácia Viva de Afogados da Ingazeira?	N	%
Sim, conheço bem.	86	<b>86,87%</b>
Já me falaram sobre.	11	<b>11,11%</b>
Não conheço bem.	2	<b>2,02%</b>

Fonte: Questionário dedicado aos Usuários Anexo A

Através dos dados da Tabela 7 podemos verificar que 86,87% (86) dos usuários entrevistados conhecem bem o serviço, enquanto 11,11% (11), relatam que já ouviram falar, e apenas 2,02% (2) não conhecem bem, isso provavelmente se deve a divulgação inicial feita a partir de um seminário sobre a política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos e o projeto de implantação do serviço à população e profissionais da rede. Atualmente essa divulgação se mantém através das redes sociais da Farmácia Viva e da Secretaria de Saúde do município e materiais impressos disponibilizados pelo serviço. Isso reflete na

transparência do serviço no ponto de vista da população, no qual a população tem o direito de saber sobre os equipamentos assistenciais presentes no território (Coelho,2012).

**Tabela 8:** Número de usuários que afirmam sobre nível de orientação quanto a uso de Fitoterápicos da Farmácia Viva no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

Foi bem orientado sobre para que serve, e como usar?	N	%
Fui bem orientado sobre para que serve e como se usar.	95	<b>95,96%</b>
Fui orientado a como usar, mas não ficou claro para que servia.	4	<b>4,04%</b>
Fui orientado para que servia, mas não ficou claro como usar. Não fui bem orientado.	0	<b>0,00%</b>

Fonte: Questionário dedicado aos Usuários Anexo A

Sobre a assistência prestada ao usuário, a Tabela 8 mostra que 95,96% (95) afirmaram que foram bem orientados pelos prescritores, tendo assim uma análise positiva quanto a assistência, visto que mesmo os fitoterápicos sendo medicamentos derivados de plantas medicinais, ainda assim exercem riscos em doses inadequadas ao uso, como afirma Dias et al (2018) onde interações medicamentosas e desinformações podem ocasionar riscos e malefícios a saúde, como provocar ineficiência do tratamento convencional. (Dias et al,2018).

**Tabela 9:** Quantitativo relacionado ao nível de conhecimento sobre fitoterápicos de acordo com os Usuários da Farmácia Viva no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

Qual seu conhecimento sobre os medicamentos fitoterápicos no qual usa?	N	%
Conheço muito bem sobre.	25	<b>25,51%</b>
Conheço o necessário.	59	<b>60,20%</b>
Conheço pouco sobre.	14	<b>14,29%</b>

Fonte: Questionário dedicado aos Usuários Anexo A

Seguindo a mesma análise, a Tabela 9 indica que 60,20% (59) dos usuários afirmaram que conhecem o necessário sobre os medicamentos fitoterápicos e que faz uso, já 25,51% (25) dos usuários mostram que conhecem muito bem sobre o uso dos fitoterápicos, refletindo uma boa assistência por parte dos prescritores, mas ainda há a necessidade de considerar uma melhor atenção na orientação já que 14,29% (14) dos entrevistados relatam que conhecem pouco sobre o assunto. O que reforça que deve-se haver uma melhor observação quanto ao uso de fitoterápicos, terapia esta que ainda exerce algum tipo de risco com seu uso indiscriminado (Dias et al,2018).

**Tabela 10:** Número de Usuários que afirmaram que houve mudanças nas condições de saúde após o uso de Fitoterápicos da Farmácia Viva no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

Sentiu melhorias da sua condição ao uso dos fitoterápicos?	N	%
Sim, bastante.	89	<b>90,82%</b>
Um pouco, mas sem muita relevância.	9	<b>9,18%</b>
Não tive melhoria	0	<b>0,00%</b>

Fonte: Questionário dedicado aos Usuários Anexo A

**Tabela 11:** Número de Usuários que afirmaram que houve mudanças cotidianas após o uso de Fitoterápicos da Farmácia Viva no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

Sentiu alguma mudança no seu cotidiano após o uso dos fitoterápicos?	N	%
Sim, bastante.	81	<b>82,65%</b>
Um pouco, mas sem muita relevância.	16	<b>16,33%</b>
Não tive melhoria	1	<b>1,02%</b>

Fonte: Questionário dedicado aos Usuários Anexo A

Com relação a satisfação nos processos de prevenção e promoção à saúde por meio dos medicamentos fitoterápicos de acordo com a Tabela 10 cerca de 90,82% (89) afirmaram ter sentido melhoras da sua condição de saúde após o uso destes, como também observado na Tabela 11 cerca de 82,65% (81) dos usuários asseguraram ter melhoras no seu cotidiano, ressaltando a efetividade do serviço, além da qualidade dos produtos para sua finalidade. Por fim esses dados enaltecem a importância da avaliação somativa para os processos de gestão de serviços de saúde (Silva,2005).

**Tabela 12:** Número de Usuários que classificaram de forma quantitativa o serviço pessoal da Farmácia Viva no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

Qual seu nível de satisfação quanto ao atendente?	N	%
Nota 10	66	<b>66,67%</b>
Nota 9	9	<b>9,09%</b>
Nota 8	13	<b>13,13%</b>
Nota 7	4	<b>4,04%</b>
Nota 6	5	<b>5,05%</b>
Nota 5	1	<b>1,01%</b>
Nota 4	1	<b>1,01%</b>

Fonte: Questionário dedicado aos Usuários Anexo A

Foi também avaliado o atendimento institucional da Farmácia Viva, de acordo com a Tabela 12 que classifica o nível de satisfação relacionado ao atendimento dentro do serviço. Cerca de 66,67% (66) deram nota 10 ao

atendimento, seguido de 13,13% (13) Nota 8 e 9,09% (9) deram Nota 9, ficando evidente que a satisfação do usuário é um dos meios para melhoria no seguimento dos serviços de saúde e, nesse sentido, expor o ponto de vista do usuário sobre a qualidade do atendimento prestado. Pode-se afirmar que a exposição das avaliações possa gerar uma inovação, permitindo aos serviços a comparação de resultados (Massuia,2010).

**Tabela 13:** Número de Usuários que classificaram de forma qualitativa o serviço pessoal da Farmácia Viva no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

Qual seu nível de satisfação quanto ao serviço da Farmácia Viva?	N	%
Ótimo	72	<b>72,73%</b>
Bom	26	<b>26,26%</b>
Regular	1	<b>1,01%</b>
Péssimo	0	<b>0,00%</b>

Fonte: Questionário dedicado aos Usuários Anexo A

Como forma de enaltecer o serviço, foi questionado através da escala de satisfação, como observado na Tabela 13, que cerca de 72,73% (72) dos usuários classificaram o serviço da Farmácia Viva como ótimo, isso notoriamente reflete na avaliação do serviço de forma positiva e promissora como complemento da assistência à saúde. Notoriamente a opinião da população favorece uma melhor percepção geral da qualidade da assistência prestada como dito por Martins (2014) que em seu estudo afirma que a cordialidade no atendimento e a capacitação profissional são características de qualidade mencionadas pelos usuários dos serviços de saúde e que se correlacionam com o desejo dos profissionais, com o trabalho em equipe e a motivação profissional (Martins,2014).

**Tabela 14:** Número de Profissionais Prescritores submetidos a pesquisa classificados por profissão no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

Qual sua profissão?	N	%
Dentista	7	<b>33,33%</b>
Enfermeiro	6	<b>28,57%</b>
Médico	7	<b>33,33%</b>
Nutricionista	1	<b>4,76%</b>

Fonte: Questionário dedicado aos Profissionais Prescritores Anexo B

Para realizar a prescrição de medicamento fitoterápico é necessário possuir habilitação legal e ter competência técnico-científica, evitando, assim, expor o paciente a riscos. Os profissionais devem estar inscritos nos conselhos

de classe, observando o procedimento expresso pelo seu respectivo conselho em relação à fitoterapia, para que possam prescrever, no seu âmbito profissional, de acordo com a ética e legislação vigente. Os médicos e enfermeiros de acordo com resoluções dos seus respectivos conselhos de classe podem prescrever medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde. Os dentistas e demais classes profissionais se encontram aptos às prescrições nos atendimentos referentes às suas práticas, obedecendo as resoluções pertencentes aos seus conselhos de classe. Provavelmente as informações apresentadas na Tabela 14 justifiquem o fato de um maior número de prescritores serem representados pelas classes médica 33,33% (7), de enfermagem 28,57% (6) e dentistas 33,33% (7), uma vez que esses profissionais compõem o quadro das equipes de saúde de família do município. Os demais profissionais, a exemplos dos nutricionistas 4,76% (1), como citado na Tabela 14, se apresentam em número menor, mas ainda sim significativo, como é o caso das demais classes profissionais que compõem o serviço da Farmácia e Viva e o eMulti (Francisco Beltrão. 2022).

**Tabela 15:** Quantitativo referente a preferência de prescrição relatados pelos Profissionais Prescritores da Farmácia Viva no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

Dentre fitoterápicos, plantas medicinais e medicamentos alopáticos, qual a maior preferência entre os pacientes?	N	%
Fitoterápicos	15	<b>78,95%</b>
Medicamentos alopáticos	3	<b>15,79%</b>
Plantas medicinais em natura	1	<b>5,26%</b>

Fonte: Questionário dedicado aos Profissionais Prescritores Anexo B

Seguindo com a perspectiva dos prescritores como mostrado na Tabela 15, 78,95% (15) existe uma maior preferência em prescrever fitoterápicos que medicamentos alopáticos 15,79% (3) ou plantas *in natura* 5,26% (1). Nascimento Júnior (2016) traz em seu estudo a presença da fitoterapia como uma terapia alternativa e complementar e não substitutiva à terapia convencional alopática (Nascimento Júnior *et al.*2016).

**Tabela 16:** Quantitativo referente a afirmação sobre oferta de capacitação sobre Fitoterápicos da Farmácia Viva no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

O município oferta e incentiva a capacitações e busca de conhecimento sobre medicamentos fitoterápicos.	N	%
Sim	9	42,86%
Não	12	57,14%

Fonte: Questionário dedicado aos Profissionais Prescritores Anexo B

A fim de monitorar sobre a oferta de educação permanente ao profissional, foi questionado ao prescritores sobre o assunto. A Tabela 16 aponta que 57,14% (12) dos profissionais afirmaram que o município não oferta ou incentiva a capacitação ou busca de conhecimento sobre fitoterápicos, o que se justifica através de uma grande rotatividade dos profissionais na rede de saúde. Tendo em vista que o serviço da Farmácia Viva deu início em 2019, nestes últimos anos pode-se levar em consideração a rotatividade de profissionais novos durante esse período. Um programa de educação continuada e sistemática deveria funcionar como uma ferramenta para promover o desenvolvimento das pessoas e assegurar a qualidade do atendimento aos usuários (Silva,2008).

**Tabela 17:** Quantitativo referente a afirmação sobre a descentralização do serviço da Farmácia Viva nas Unidades Básicas de Saúde no Município de Afogados da Ingazeira - PE.

Seria relevante a descentralização do serviço?	N	%
Sim	18	85,71%
Não	3	14,29%

Fonte: Questionário dedicado aos Profissionais Prescritores Anexo B

Como uma forma de monitorar e tomar decisões baseadas na opinião dos prescritores, foi indagado sobre uma possível descentralização da dispensação dos produtos hoje ofertados pelo ponto de dispensação da Farmácia Viva. Essa dispensação passaria a acontecer nas farmácias satélites de cada UBSs, uma vez que estas já dispõem de dispensação de medicamentos alopáticos do componente básico, assim, de acordo com o que afirma a Tabela 17, cerca de 85,71% (18) responderam que seria viável a descentralização da dispensação desses medicamentos fitoterápicos, tendo como finalidade melhorar o acesso da população aos medicamentos fornecidos pela Farmácia Viva. Assis (2012) fala sobre a facilitação do acesso a serviços de saúde estar diretamente relacionada à organização da rede de saúde no que sustenta a capacidade dos serviços de

saúde em dar respostas objetivas aos problemas demandados pelos usuários (Assis,2012).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com o apresentado na pesquisa pode-se concluir que, os resultados positivos a respeito dos aspectos terapêuticos e assistenciais do serviço da Farmácia Viva na Município de Afogados da Ingazeira – PE, como: melhora das enfermidades, bom conhecimento sobre os fitoterápicos ofertados, além da ótima assistência prestada ao usuário, reflete a efetividade do serviço dentro da assistência à saúde. Também se observa a necessidade de um incentivo maior por parte dos gestores para que haja a oferta contínua de educação permanente com a finalidade de ampliar a disponibilização de fitoterápicos por parte dos profissionais do município aos usuários do serviço. Intervir também apresentando esses dados aos gestores, com a finalidade de provocar a gestão sobre a importância da progressão do serviço com a ampliação da produção de medicamentos fitoterápicos, como também a possível descentralização da dispensação dos mesmos.

Sendo assim, é evidente que baseados nos dados e na análise feita, percebesse-se que o processo de monitoramento e avaliação em saúde pode ser considerado como uma prática presente em diversos âmbitos e campos das políticas e atividades sociais. Ações estas que o torna obrigatório, tanto para o pesquisador como para o gestor devendo ser feita de forma contínua, com intuito de proporcionar a continuidade de um cuidado mais efetivo e progressivo.

## 5. REFERÊNCIAS

ASSIS, M. M. A.; JESUS, W. L. A. DE .. Acesso aos serviços de saúde: abordagens, conceitos, políticas e modelo de análise. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 11, p. 2865–2875, nov. 2012.

BONFIM, D. Y. G.; BANDEIRA, M. A. M.; GOMES, A. B.; BRASIL, A. R. L.; MAGALHÃES, K. do N.; SÁ, K. M. Diagnóstico situacional das farmácias vivas existentes no Estado do Ceará. **JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care** | ISSN 2179-6750, [S. l.], v. 9, 2019. DOI: 10.14295/jmphc.v9i0.543. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/543>. Acesso em: 19 dez. 2022.

BRAGA, C, M. Historico da utilização de plantas medicinais. Consórcio Setentrional de Educação a Distância. **Universidade de Brasília e Universidade Estadual de Goiás. Brasília, 2011**. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/1856/1/2011\\_CarladeMoraisBraga.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/1856/1/2011_CarladeMoraisBraga.pdf). Acesso em 28 de mai. 2024 às 09:54.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução nº 477 de 28 de maio de 2008**. Brasília, 2008. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/res477\\_2008.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/res477_2008.pdf) . Acesso em: 19 de dez. 2022.

BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. **Resolução nº CFN N° 525, de 19 de maio de 2013**. Regulamenta a prática da fitoterapia pelo nutricionista, atribuindo-lhe competência para, nas modalidades que especifica, prescrever plantas medicinais, drogas vegetais e fitoterápicos como complemento da prescrição dietética e, dá outras providências. Disponível em: <[http://www.crn4.org.br/cms/upl/arqs/res.-cfn-525-13-fitoterapia\\_.pdf](http://www.crn4.org.br/cms/upl/arqs/res.-cfn-525-13-fitoterapia_.pdf)>. Acesso em: 16 fev. 2024.

BRASIL. **Decreto Nº 5.813, de 22 de Junho de 2006**, na qual Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências.

BRASIL. **Lei 8080 de 19 de setembro de 1990**, Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. 1990.

BRASIL. **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990**, Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 18, de 03 de abril de 2013**: Dispõe sobre as boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e officinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2013a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 5.813, de 22 de junho de 2006. Aprova Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 jun.2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 886, de 20 de abril de 2010. Institui a Farmácia Viva no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF (2010 abr. 22); Sec 1:75.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Portaria nº 971 de 3 de maio de 2006**, Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica. – Brasília : **Ministério da Saúde**, 2012. 156 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica ; n. 31)

BRASIL. **Portaria nº 971 de 3 de maio de 2006**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. **Portaria nº 971 de 3 de maio de 2006**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. **Portaria nº 2.960, 9 de dezembro de 2008**. Aprova o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e cria o Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Gabinete do Ministro. Ministério da Saúde, 9 dez. 2008. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/pri2960\\_09\\_12\\_2008.html#:~:text=Menu%20Assist%C3%AAncia%20Farmac%C3%AAutica.,Art.,de%20Plantas%20Medicinais%20e%20Fitoter%C3%A1picos](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/pri2960_09_12_2008.html#:~:text=Menu%20Assist%C3%AAncia%20Farmac%C3%AAutica.,Art.,de%20Plantas%20Medicinais%20e%20Fitoter%C3%A1picos) Acesso em: 18 out. 2022.

BRASIL. **Resolução nº 338, 06 de maio de 2004**. Aprovar a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Conselho Nacional de Saúde. Ministério da Saúde, 6 mai. 2004. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338\\_06\\_05\\_2004.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html) . Acesso em: 18 out. 2022.

BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. **Resolução CFN no 556, de 11 de abril de 2015**. Altera as Resoluções no 416, de 2008, e no 525, de 2013, e acrescenta disposições à regulamentação da prática de Fitoterapia para o nutricionista como complemento da prescrição dietética. Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2015/06/Resol-CFN-56.pdf>>. Acesso em: 16 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos / Ministério da Saúde**, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

CARRICONDE, C. **Plantas medicinais**. Afogados da Ingazeira – PE, 2020

CENTRO DE EDUCAÇÃO E ASSESSORAMENTO POPULAR. O SUS e a efetivação do direito humano à saúde / **Centro de Educação e Assessoramento Popular. Organização Pan-Americana da Saúde. Passo Fundo: Saluz**, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/sus-efetivacao-direito-humano-saude.pdf>.

COELHO, J. S.. Construindo a participação social no SUS: um constante repensar em busca de equidade e transformação. **Saúde e Sociedade**, v. 21, p. 138–151, maio 2012.

COSTA, V.P.; MAYWORM, M.A.S. Plantas medicinais utilizadas pela comunidade do bairro dos Tenentes - município de Extrema, MG, Brasil. **Rev. Bras. Pl. Med.**, Botucatu, v.13, n.3, p.282-292, 2011.

DIAS E.C.M et al. Uso de fitoterápicos e potenciais riscos de interações medicamentosas: reflexões para prática segura. **Revista Baiana de Saúde Pública** v. 41, n. 2, p. 297-30, Ano 2018. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2306/2237>. Acesso em: 19 de Fevereiro de 2024 às 8:46.

EBSERH, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. **Pesquisa de satisfação dos usuários dos hospitais universitários Federais. 1º ciclo/2019**, [S. l.], p. 5, 23 ago. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/ouvidoria-geral/pesquisas-de-satisfacao/pesquisa-de-satisfacao-do-usuario/2019/plano-de-trabalho-da-pesquisa-de-satisfacao-do-usuario>. Acesso em: 18 jun. 2024.

FRANCISCO BELTRÃO. Secretaria Municipal de Saúde. **Protocolo de prescrição de fitoterápicos**, 1. ed. Paraná, 2022.

GUIBU I. A, Moraes J. C, Guerra Junior AA, Costa EA, Acurcio FA, Costa KS, et al. Características principais dos usuários dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. **Rev Saude Publica** 2017;51 Supl 2:17s

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

MARTINS, L. F. V. Avaliação da qualidade nos serviços públicos de saúde com base na percepção dos usuários e dos profissionais. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, [S. l.], v. 19, n. 2, 2014. DOI: 10.5335/rfo.v19i2.3566. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/3566>. Acesso em: 7 jun. 2024.

MASSUIA, D. R; Mendes, J. D. V; Cecílio, M. A. M. Pesquisa de satisfação dos usuários do SUS/SP/. **São Paulo: SES/SP, 2010.** 34p.: tab. graf. Disponível em: [https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/gais-informa/revista\\_satisfacao\\_sus.pdf](https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/homepage/gais-informa/revista_satisfacao_sus.pdf)

MATOS, F. J. A. **Farmácias Vivas: sistema de utilização de plantas medicinais projetado para pequenas comunidades.** 4. ed. rev. e ampl. Fortaleza: UFC, 2002, 267p

NASCIMENTO JÚNIOR, B. J. et al.. Avaliação do conhecimento e percepção dos profissionais da estratégia de saúde da família sobre o uso de plantas medicinais e fitoterapia em Petrolina-PE, Brasil. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 18, n. 1, p. 57–66, jan. 2016.

NASCIMENTO, Anna Elizabeth Xavier Do et al.. Riscos associados ao uso de fitoterápicos. **Anais I CONBRACIS... Campina Grande: Realize Editora, 2016.** Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/19483>>. Acesso em: 07/06/2024 16:45

NASCIMENTO, B.J. et al. Avaliação do conhecimento e percepção dos profissionais da estratégia de saúde da família sobre o uso de plantas medicinais e fitoterapia em Petrolina-PE, Brasil. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais** [online]. 2016, v. 18, n. 1 [Acessado 19 Dezembro 2022], pp. 57-66. Disponível em: <[https://doi.org/10.1590/1983-084X/15\\_031](https://doi.org/10.1590/1983-084X/15_031)>. ISSN 1983-084X.

OLIVEIRA, Daniel Alves De et al. Comprovações científicas do uso da chenopodium ambrosioides L. (mastruz): uma revisão integrativa. **Anais I CONIDIS... Campina Grande: Realize Editora, 2016.** Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/23642>>. Acesso em: 19/02/2024 19:39

RIBEIRO, L H L. Análise dos programas de plantas medicinais e fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS) sob a perspectiva territorial. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2019, v. 24, n. 5 [Acessado 19 Dezembro 2022], pp. 1733-1742. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018245.15842017>>. Epub 30 Maio 2019. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018245.15842017>.

SANTANA DA SILVA, Luzia Wilma; SOARES PAMPONET, Lohana Soares Pamponet. Saberes Populares No Uso De Plantas Medicinais: Tradição De Valor Familiar Na Convergência Aos Saberes Científicos. **REVISE - Revista Integrativa em Inovações Tecnológicas nas Ciências da Saúde**, [S. l.], v. 9, n. fluxocontinuo, p. 325–351, 2022. DOI: 10.46635/revise.v9ifluxocontinuo.2646. Disponível em: <https://periodicos.ufrb.edu.br/index.php/revise/article/view/2646>. Acesso em: 7 jun. 2024.

SILVA, L. M. V. Conceitos, abordagens e estratégias para a avaliação em saúde. In: HARTZ, ZMA., and SILVA, LMV. orgs. Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde [online]. Salvador: **EDUFBA; Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ**, 2005, pp. 15-39. ISBN: 978-85-7541-516-0. Available from: doi: 10.7476/9788575415160.

SILVA, Milena Fróes da e CONCEIÇÃO, Fabiana Alves da e LEITE, Maria Madalena Januario. **Educação continuada: um levantamento de necessidades da equipe de enfermagem.** O Mundo da Saúde, v. 32, n. ju 2008, p. 47-55, 2008 Tradução . Disponível em: <https://doi.org/10.7322/abcs.v34i1.140>. Acesso em: 07 jun. 2024.

WERKMAN, C. et al. Aplicações terapêuticas da Punica granatum L.(romã). **Revista Brasileira de Plantas Medicinai**s, v. 10, n. 3, p. 104-111, 2008. Disponível em: [https://www1.ibb.unesp.br/Home/Departamentos/Botanica/RBPM-RevistaBrasileiradePlantasMedicinai/s/revisao\\_v10n3.pdf](https://www1.ibb.unesp.br/Home/Departamentos/Botanica/RBPM-RevistaBrasileiradePlantasMedicinai/s/revisao_v10n3.pdf). Acesso em: 19 de Fevereiro de 2024 às 8:46.

## ANEXOS

### ANEXO A – Questionário de pesquisa destinado ao Usuário



Secretaria  
de Saúde



**AFOGADOS  
DA INGAZEIRA**  
PREFEITURA



#### Questionário de pesquisa destinado à população.

- Questionário destinado a pesquisa de campo para elaboração do artigo de Trabalho de Conclusão de Residência;
- Os dados aqui dispostos serão utilizados única e exclusivamente para os fins acadêmicos da pesquisa, não serão solicitados nenhum dado exceto os dispostos nesse questionário, ressalvados pela comprovação do Termo de Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (TRCLE);
- Este questionário será arquivado pelo pesquisador para fins de contraprova da pesquisa;
- Todas as atribuições e ressalvas para esta pesquisa são baseadas na portaria nº 510, de 07 de abril de 2016 e resolução nº 580, de 22 de março de 2018

1. Nome: \_\_\_\_\_
2. Idade: \_\_\_\_\_
3. Telefone para contato: \_\_\_\_\_

4. Qual fitoterápico usa?

*Marque todas que se aplicam.*

- Lamedor de Mastruz Romã e Hortelã Miúda
- Lamedor Espinho de Cigano
- Lamedor de Hortelã Graúda
- Alcoolatura de Alcachofra
- Alcoolatura de Artemísia
- Alcoolatura de Falso Boldo
- Alcoolatura de Flor de Colônia
- Alcoolatura de melão de São Caetano
- Alcoolatura de Pega Pinto
- Alcoolatura de Alecrim
- Alcoolatura de Pata de Vaca
- Alcoolatura de Transagem
- Pomada de Aipim
- Pomada de Confrêi
- Pomada de Erva Lanceta
- Pomada de Casca de Romã
- Sabonete de Melão de São Caetano e Confrêi
- Sabonete de Aroeira
- Vela de Citronela
- Extrato Seco de Amora
- Extrato seco de Erva Cidreira
- Extrato seco de Capim Santo

\_\_\_\_\_  
Assinatura Participante

*Alysson N. Pereira Mourato*  
Alysson N. Pereira Mourato  
Farmacêutico Generalista  
10110 CRF-PE

\_\_\_\_\_  
Assinatura Pesquisador

5. É usuário(a) da Farmácia Viva?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim, a muito tempo.
- Às vezes.
- Nunca tive acesso.

6. Qual a posologia?

*Marcar apenas uma oval.*

- 1x ao dia
- 2x ao dia
- 3x ao dia
- 4x ao dia
- Outro:

7. Qual seu conhecimento sobre os medicamentos fitoterápicos que faz uso?

*Marcar apenas uma oval.*

- Conheço muito bem sobre.
- Conheço o necessário.
- Conheço pouco sobre.

8. Foi bem orientado sobre para que serve, e como usar?

*Marcar apenas uma oval.*

- Fui bem orientado sobre para que serve e como se usar.
- Fui orientado a como usar, mas não ficou claro para que servia.
- Fui orientado para que servia, mas não ficou claro como usar.
- Não fui bem orientado.

9. Qual seu conhecimento sobre a Farmácia Viva de Afogados da Ingazeira?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim, conheço bem.
- Já me falaram sobre.
- Não conheço bem.

---

Assinatura Participante

  
Alysson N. Pereira Mourato  
Farmacêutico Generalista  
10110 CRF-PE

---

Assinatura Pesquisador

10. Qual seu nível de satisfação quanto ao serviço da farmácia viva?

*Marcar apenas uma oval.*

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Péssimo

11. Sentiu melhorias da sua condição de saúde após o uso dos fitoterápicos?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim, bastante.
- Um pouco, mas sem muita relevância.
- Não tive melhoria.

12. Sentiu alguma mudança no seu cotidiano após o uso dos fitoterápicos?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim, bastante.
- Um pouco, mas sem muita relevância.
- Não tive mudança.

13. 13. Entre a nota de 0 a 10, qual seu nível de satisfação quanto ao atendente?

*Marcar apenas uma oval.*

- |                         |                          |
|-------------------------|--------------------------|
| <input type="radio"/> 0 | <input type="radio"/> 6  |
| <input type="radio"/> 1 | <input type="radio"/> 7  |
| <input type="radio"/> 2 | <input type="radio"/> 8  |
| <input type="radio"/> 3 | <input type="radio"/> 9  |
| <input type="radio"/> 4 | <input type="radio"/> 10 |
| <input type="radio"/> 5 |                          |

<p>Alysson N. Pereira Mourato Farmacêutico Generalista 10110 CRF-PE Assinatura do pesquisador</p>	<p>Data: ____/____/____</p>
<p>Assinatura do participante ou responsável</p>	

## ANEXO B – Questionário destinado aos Prescritores



Secretaria  
de Saúde



AFOGADOS  
DA INGAZEIRA  
PREFEITURA



### Questionário de pesquisa destinado aos Profissionais Prescritor.

- Questionário destinado a pesquisa de campo para elaboração do artigo de Trabalho de Conclusão de Residência;
- Os dados aqui dispostos serão utilizados única e exclusivamente para os fins acadêmicos da pesquisa, não serão solicitados nenhum dado exceto os dispostos nesse questionário, ressalvados pela comprovação do Termo de Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (TRCLE);
- Este questionário será arquivado pelo pesquisador para fins de contraprova da pesquisa;
- Todas as atribuições e ressalvas para esta pesquisa são baseadas na portaria nº 510, de 07 de abril de 2016 e resolução nº 580, de 22 de março de 2018

1. Nome: \_\_\_\_\_
2. Idade: \_\_\_\_\_
3. Telefone para contato: \_\_\_\_\_
4. Profissão: \_\_\_\_\_

5. Qual fitoterápico e mais prescrito?

*Marque todas que se aplicam.*

- Lambedor de Mastruz Romã e Hortelã Miúda
- Lambedor Espinho de Cigano
- Lambedor de Hortelã Graúda
- Alcoolatura de Alcachofra
- Alcoolatura de Artemisia
- Alcoolatura de Falso Boldo
- Alcoolatura de Flor de Colônia
- Alcoolatura de melão de São Caetano
- Alcoolatura de Pega Pinto
- Alcoolatura de Alecrim
- Alcoolatura de Pata de Vaca
- Alcoolatura de Transagem
- Pomada de Aipim
- Pomada de Confrêi
- Pomada de Erva Lanceta
- Pomada de Casca de Romã
- Sabonete de Melão de São Caetano e Confrêi
- Sabonete de Aroeira
- Vela de Citronela
- Extrato Seco de Amora
- Extrato seco de Erva Cidreira
- Extrato seco de Capim Santo

\_\_\_\_\_  
Assinatura Participante

*Alysson N. Pereira Mourato*  
Alysson N. Pereira Mourato  
Farmacêutico Generalista  
10110 CRF-PE

\_\_\_\_\_  
Assinatura Pesquisador

6. Dentre fitoterápicos, plantas medicinais e medicamentos alopáticos, qual a maior preferência entre os pacientes?

Marcar apenas uma oval.

- Fitoterápicos  
 Plantas medicinais em natura  
 Medicamentos alopáticos

7. Seria relevante a descentralização do serviço?

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

8. O município oferta e incentiva a capacitações e busca de conhecimento sobre medicamentos fitoterápicos?

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

 Alysson N. Pereira Mourato Farmacêutico Generalista 10110 CRE-PE Assinatura do pesquisador	
Assinatura do participante ou responsável	Data: ____/____/____

## ANEXO C – Termo de Registro de Consentimento e Livre Esclarecimento (Usuário)

---

Título do Estudo: ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DO SERVIÇO DA FARMÁCIA VIVA DE AFOGADOS DA INGAZEIRA - PE

Pesquisador Responsável: **Alysson Natanael Pereira Mourato**

---

### TERMO DE REGISTRO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (USUÁRIO)

O (A) Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa: ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DO SERVIÇO DA FARMÁCIA VIVA DE AFOGADOS DA INGAZEIRA - PE. Por favor, leia este documento com bastante atenção antes de assiná-lo. Caso haja alguma palavra ou frase que o (a) senhor (a) não consiga entender, converse com o pesquisador responsável pelo estudo ou com um membro da equipe desta pesquisa para esclarecê-los.

A proposta deste termo de registro consentimento livre e esclarecido (TRCLE) é explicar tudo sobre o questionário aplicado e solicitar a sua permissão para que o mesmo seja publicado em meios científicos como: revistas, congressos e/ou reuniões científicas de profissionais da saúde ou afins.

#### Informações da pesquisa

Objetivo desta pesquisa: Avaliar e relatar a adesão dos profissionais de saúde à prática de prescrição dos medicamentos fitoterápicos produzidos pela Farmácia Viva, incentivando a busca de mais conhecimento, por parte dos prescritores, para indicações em benefício da população atendida.

Procedimentos envolvidos para participação na pesquisa: Os encontros serão individuais no próprio ambiente da UBS durante o período de expediente do mesmo, envolvendo apenas o entrevistador e o entrevistado com no máximo 10 minutos de duração, onde será apresentado este termo de consentimento e também aplicado o questionário, no qual haverá apenas a coleta de dados para possível contato em caso de dúvidas a serem esclarecidas.

A aplicação deste questionário não envolve o risco de quebra de confidencialidade, pois os dados a serem coletados serão arquivados e utilizados apenas como contraprova de participação, dados estes como NOME COMPLETO, IDADE E TELEFONE PARA CONTATO serão os únicos dados a serem coletados.

Riscos resultantes da participação na pesquisa: Controversas cotidianas que possam influenciar direta ou indiretamente, impasses pessoais que possam refletir no momento do acolhimento, indisponibilidade no momento do acolhimento, indisponibilidade do entrevistado no momento da pesquisa.

Benefícios resultantes da participação na pesquisa: Conhecer o entendimento da população sobre o uso dos medicamentos e os serviços oferecidos pela Farmácia Viva, promover a participação do usuário e do profissional no processo de gestão e melhoria do serviço e oferecer um consolidado de informações para a gestão sobre o serviço, a fim de promover um planejamento estratégico para melhorias.

Os dados consolidados juntamente com o desfecho da pesquisa será dada a devolutiva de panfleto informativo, os mesmos distribuídos nos locais de pesquisa.

Sua participação neste relato de caso é totalmente voluntária, ou seja, não é obrigatória. Caso o(a) Sr.(a) decida não participar, ou ainda, desista de participar e retirar seu consentimento durante a realização da pesquisa, não haverá nenhum prejuízo ao atendimento que você receberá ou poderá vir a receber na instituição.

Devido não haver nenhum gasto relacionado, ou valor investido para participação, transporte, alimentação, ou estadia do participante. Não está previsto nenhum tipo de pagamento pela sua participação nesta pesquisa e o(a) Sr.(a) não terá nenhum custo com respeito aos procedimentos envolvidos. Salvo pela realização da pesquisa ser realizada em um ambiente público onde não se deve ser cobrada nem oferecida nenhum valor monetário como regido pela resolução nº 510, de 07 de

  
Dr. Alysson N. Pereira Mourato  
Farmacêutico Generalista  
10110-CRF-PE

abril de 2016.

Caso ocorra algum problema ou dano com o(a) Sr.(a), resultante desta pesquisa, o(a) Sr.(a) receberá todo o atendimento necessário, sem nenhum custo pessoal e pelo tempo que for necessário. Garantimos indenização diante de eventuais fatos comprovados previstos pelas resoluções nº 510, de 07 de abril de 2016 e nº 580, de 22 de março de 2018. .

É garantido ao Sr.(a), o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o relato de caso e suas consequências, enfim, tudo o que o(a) Sr.(a) queira saber antes, durante e depois da sua participação.

O presente termo está de acordo com as atribuições e ressalvas regidos pela resolução nº 580, de 22 de março de 2018 que estabelece que as especificidades éticas das pesquisas de interesse estratégico para o Sistema Único de Saúde (SUS) serão contempladas em Resolução específica, e dá outras providências.

Caso o(a) Sr.(a) tenha dúvidas, poderá entrar em contato com o pesquisador responsável: **Alysson Natanael Pereira Mourato**, pelo telefone (87)9.9983-0566 **alyssonfarmabr@gmail.com**. Ou com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Integração do Sertão - FIS; Endereço: Rua João Luis de Melo, 2110, 1º Andar - Tancredo Neves, Serra Talhada - PE, CEP: 56.909-205, Telefone: (87) 3831-1749, Email: cepfis@fis.edu.br.

#### Declaração de Consentimento

Eu, de forma livre e esclarecida, após a leitura deste Termo de Consentimento, concordo em participar da pesquisa intitulada: ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DO SERVIÇO DA FARMÁCIA VIVA DE AFOGADOS DA INGAZEIRA - PE

Esse Termo será assinado em duas vias, sendo uma minha e a outra dos pesquisadores.

<p>_____</p> <p>Nome do participante ou responsável</p> <p>_____</p> <p>Assinatura do participante ou responsável</p>	<p>Data: ____/____/____</p>
---	-----------------------------

 <p>Alysson N. Pereira Mourato Farmacêutico Generalista 10110 CRF-PE</p> <p>_____</p> <p>Assinatura e carimbo do Pesquisador</p>	<p>Data: ____/____/____</p>
---	-----------------------------

## ANEXO D – Termo de Registro de Consentimento e Livre Esclarecimento (Profissionais )

---

Título do Estudo: ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DO SERVIÇO DA FARMÁCIA VIVA DE AFOGADOS DA INGAZEIRA - PE

Pesquisador Responsável: **Alysson Natanael Pereira Mourato**

---

### TERMO DE REGISTRO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (PROFISSIONAL)

O (A) Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa: ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DO SERVIÇO DA FARMÁCIA VIVA DE AFOGADOS DA INGAZEIRA - PE. Por favor, leia este documento com bastante atenção antes de assiná-lo. Caso haja alguma palavra ou frase que o (a) senhor (a) não consiga entender, converse com o pesquisador responsável pelo estudo ou com um membro da equipe desta pesquisa para esclarecê-los.

A proposta deste termo de registro de consentimento livre e esclarecido (TRCLE) é explicar tudo sobre o questionário aplicado e solicitar a sua permissão para que o mesmo seja publicado em meios científicos como: revistas, congressos e/ou reuniões científicas de profissionais da saúde ou afins.

#### Informações da pesquisa

Objetivo desta pesquisa: Avaliar a satisfação da população quanto ao uso de fitoterápicos produzidos e dispensados pela Farmácia Viva do município de Afogados da Ingazeira - PE, relatar os benefícios de acordo com o depoimento pela população em relação ao uso dessas medicações, equiparar os estudos clínicos com o depoimento da população em relação ao uso dos fitoterápicos.

Procedimentos envolvidos para participação na pesquisa: Os encontros serão individuais no próprio ambiente da UBS durante o período de expediente do mesmo, envolvendo apenas o entrevistador e o entrevistado com no máximo 10 minutos de duração, onde será apresentado este termo de consentimento e também aplicado o questionário, no qual não haverá em hipótese nenhuma a coleta de dados pessoais e informações individuais, apenas serão abordados perguntas e respostas relacionadas ao questionário.

A aplicação deste questionário não envolve o risco de quebra de confidencialidade, pois não os dados a serem coletados serão arquivados pelo e utilizados apenas como contraprova de participação dados estes como NOME COMPLETO, IDADE, PROFISSÃO E TELEFONE PARA CONTATO serão os únicos dados a serem coletados.

Riscos resultantes da participação na pesquisa: Controversas cotidianas que possam influenciar direta ou indiretamente, impasses pessoais que possam refletir no momento do acolhimento, indisponibilidade no momento do acolhimento, indisponibilidade do entrevistado no momento da pesquisa.

Benefícios resultantes da participação na pesquisa: Conhecer o entendimento da população sobre o uso dos medicamentos e os serviços oferecidos pela Farmácia Viva, promover a participação do usuário e do profissional no processo de gestão e melhoria do serviço e oferecer um consolidado de informações para a gestão sobre o serviço, a fim de promover um planejamento estratégico para melhorias.

Os dados consolidados juntamente com o desfecho da pesquisa será dada a devolutiva de panfleto informativo, os mesmos distribuídos nos locais de pesquisa.

Devido não haver nenhum gasto relacionado, ou valor investido para participação, transporte, alimentação, ou estadia do participante. Não está previsto nenhum tipo de pagamento pela sua participação nesta pesquisa e o(a) Sr.(a) não terá nenhum custo com respeito aos procedimentos envolvidos. Salvo pela realização da pesquisa ser realizada em um ambiente público onde não se deve ser cobrada nem oferecida nenhum valor monetário como regido pela resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.

  
Dr. Alysson N. Pereira Mourato  
Farmacêutico Generalista  
10130 CRF-PE

Caso ocorra algum problema ou dano com o(a) Sr.(a), resultante desta pesquisa, o(a) Sr.(a) receberá todo o atendimento necessário, sem nenhum custo pessoal e pelo tempo que for necessário. Garantimos indenização diante de eventuais fatos comprovados previstos pelas resoluções nº 510, de 07 de abril de 2016 e nº 580, de 22 de março de 2018.

É garantido ao Sr.(a), o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o relato de caso e suas consequências, enfim, tudo o que o(a) Sr.(a) queira saber antes, durante e depois da sua participação.

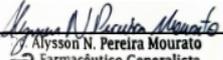
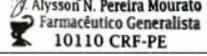
O presente termo está de acordo com as atribuições e ressalvas regidos pela resolução nº 580, de 22 de março de 2018 que estabelece que as especificidades éticas das pesquisas de interesse estratégico para o Sistema Único de Saúde (SUS) serão contempladas em Resolução específica, e dá outras providências.

Caso o(a) Sr.(a) tenha dúvidas, poderá entrar em contato com o pesquisador responsável: **Alysson Natanael Pereira Mourato**, pelo telefone (87)9.9983-0566 [alyssonfarmabr@gmail.com](mailto:alyssonfarmabr@gmail.com). Ou com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Integração do Sertão - FIS; Endereço: Rua João Luis de Melo, 2110, 1º Andar - Tancredo Neves, Serra Talhada - PE, CEP: 56.909-205, Telefone: (87) 3831-1749, Email: [cepfis@fis.edu.br](mailto:cepfis@fis.edu.br).

#### Declaração de Consentimento

Eu, de forma livre e esclarecida, após a leitura deste Termo de Consentimento, concordo em participar da pesquisa intitulada: ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DO SERVIÇO DA FARMÁCIA VIVA DE AFOGADOS DA INGAZEIRA - PE

Esse Termo será assinado em duas vias, sendo uma minha e a outra dos pesquisadores.

<p>_____</p> <p>Nome do participante ou responsável</p> <p>_____</p> <p>Assinatura do participante ou responsável</p>	<p>Data: ____/____/____</p>
<p>  </p> <p>Assinatura e carimbo do Pesquisador</p>	<p>Data: ____/____/____</p>

## ANEXO E - Carta de Anuência



## CARTA DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins que estamos de acordo com a execução do projeto de pesquisa intitulado "ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DO SERVIÇO DA FARMÁCIA VIVA DE AFOGADOS DA INGAZEIRA - PE", sob a coordenação e a responsabilidade do(a) pesquisador(a) Alysson Natanael Pereira Mourato e assumimos o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa a ser realizada nessa instituição, no período de 01/08/2023 a 29/02/2024, após a devida aprovação no Sistema CEP/CONEP.

Afogados da Ingazeira, 04 de 08 de 23.

  
Artur Belarmino de Amorim  
SECRETARIO DE SAUDE  
Mat. 7980-2

Nome – cargo/função

  
Alysson N. Pereira Mourato  
Farmacêutico Generalista  
10110 CRF-PE

Pesquisador responsável

**ANEXO F – Termo de autorização e existência de infraestrutura.**



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO E EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURA**

Eu, Artur Belarmino de Amorim, Secretário de Saúde do Município de Afogados da Ingazeira, autorizo a realização do projeto intitulado "ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DO SERVIÇO DA FARMÁCIA VIVA DE AFOGADOS DA INGAZEIRA - PE" pelos pesquisadores Alysson Natanael Pereira Mourato, que envolverá aplicação de questionário para a população usuária do serviço e profissionais prescritores, e será iniciado após a aprovação pelo Sistema CEP-CONEP.

A Secretaria Municipal de Saúde de Afogados da Ingazeira - PE está ciente de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes da pesquisa, dispondo de infraestrutura necessária para desenvolvê-la em conformidade às diretrizes e normas éticas. Ademais, ratifico que não haverá quaisquer implicações negativas aos usuários do serviço e profissionais prescritores que não desejarem ou desistirem de participar do projeto.

Declaro, outrossim, na condição de representante desta organização, conhecer e cumprir as orientações e determinações fixadas nas Resoluções, 510, de 07 de abril de 2016, e Norma Operacional nº 001/2013, pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), e disponíveis no Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa do IFCE.

Afogados da Ingazeira, 17 de AGOSTO de 20.

Artur B de Amorim

Artur Belarmino de Amorim  
SECRETARIO DE SAUDE  
Mat. 7500-2

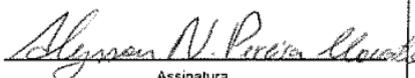
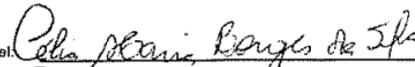
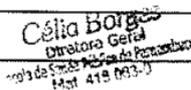
Nome – cargo/função

## ANEXO G – Folha de rosto



MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP

## FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: ANÁLISE DE SATISFAÇÃO DO SERVIÇO DA FARMÁCIA VIVA DE AFOGADOS DA INGAZEIRA - PE			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 200			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
<b>PESQUISADOR RESPONSÁVEL</b>			
5. Nome: ALYSSON NATANAEL PEREIRA MOURATO			
6. CPF: 121.681.644-10		7. Endereço (Rua, n.º): JOAO FLORENTINO DO NASCIMENTO NOSSA SENHORA DA CONCEICAO CASA SERRA TALHADA PERNAMBUCO 56903230	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 87999830566	10. Outro Telefone:	11. Email: alyssonfarmabr@gmail.com
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p>			
Data: 29 / 07 / 2023		 Assinatura	
<b>INSTITUIÇÃO PROPONENTE</b>			
12. Nome: SECRETARIA DE SAUDE		13. CNPJ: 10.572.048/0001-28	14. Unidade/Orgão:
15. Telefone: (81) 3184-0030		16. Outro Telefone:	
<p>Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.</p>			
Responsável: 		CPF: 438.616.223-53	
Cargo/Função: Diretora Geral de Exatidão do Governo em Saúde Pública de Pernambuco			
Data: 31 / 07 / 2023		 Assinatura	
<b>PATROCINADOR PRINCIPAL</b>			
Não se aplica.		 Célia Borges de Siqueira Sant'ana Diretora Geral do Governo em Saúde Pública de Pernambuco (Mat. 419.003-1)	